

TÁXI AÉREO SNETA DESAFIA OS TRABALHADORES

Na reunião ocorrida no dia 23/11/2016, entre a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA) e o Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo (SNETA), ficou mais uma vez comprovado que o patronato ignora as necessidades de seus empregados, persistindo em desafiá-los a lutar por seus direitos, precisamente no que diz respeito à celebração da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) do... ANO PASSADO, qual seja o período 2015/2016. Um baita absurdo, pois já estamos em pleno processo de discussão da Campanha Salarial 2016/2017.

Em relação às reivindicações da CCT 2015/2016, o SNETA propôs, NA MAIOR CARA DE PAU, o reajuste de 5% em todos os salários, aplicado a partir do mês de agosto/2016, sem retroatividade. Nos pisos haveria a aplicação de 10%, também a partir de agosto/2016.

Para todas as faixas salariais, o SNETA propôs um abono de R\$ 500,00, não incorporado ao salário, que seria pago na assinatura da convenção coletiva.

Vale destacar que as empresas "Grupo Líder" e a "TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo S/A", já celebraram, anteriormente, acordos coletivos com o SAESP, cujos termos foram aprovados pelos respectivos trabalhadores em assembleias específicas. Caso sejam definidas melhores condições na Convenção Coletiva de Trabalho, serão aplicadas de imediato aos empregados das empresas acima mencionadas.

O SAESP estará realizando assembleias itinerantes nos locais de concentração de empresas de táxi aéreo, visando repercutir a proposta patronal e avaliar com os trabalhadores as alternativas possíveis, nunca descartando a possibilidade de greve.

